

Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede

Avaliação para as e das aprendizagens

Procedimentos de recolha de informação para avaliação e para a atribuição das classificações

Departamento: Expressões	Grupo de recrutamento: 600
Ciclo / Curso: 3º Ciclo	Disciplina: Educação visual
Ano de escolaridade: 7 / 8 / 9	

Critérios e domínios de avaliação	Descritores específicos da disciplina em articulação com o <i>Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória</i> (os descritores são aplicáveis aos vários processos, produtos e instrumentos de avaliação, incluindo os a utilizar em atividades de integração curricular/DAC)				
	Consolidado	NI	Em desenvolvimento	NI	Emergente
Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> ● Reflete sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). ● Questiona os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. ● Infere a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). ● Aprecia os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas). 		<ul style="list-style-type: none"> ● Reflete, superficialmente, sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). ● Questiona, com alguma regularidade, os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. ● Infere, com alguma iniciativa, a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). ● Aprecia, com alguma qualidade, os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas). 		<ul style="list-style-type: none"> ● Reflete, esporadicamente, sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). ● Questiona, raramente, sobre os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. ● Infere, com pouca autonomia ou raramente, a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). ● Aprecia com muita dificuldade, os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas)
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> ● Mostra compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Mostra, por vezes, compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Mostra dificuldade em compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.



	<ul style="list-style-type: none"> ● Questiona os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. ● Aplica os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. ● Reflete sobre o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas. ● Reflete sobre os pontos fracos e fortes em cada etapa da execução do seu trabalho, reformulando a execução do trabalho estabelecendo objetivos, em consideração o feedback dos pares e do professor. ● Revela claramente comportamentos de cooperação, partilha e considera os diferentes pontos de vista (trabalho de grupo/pares, debates temáticos, reflexões, apresentações orais, entre outros), negociando consensos contribuindo claramente para a resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Questiona com alguma regularidade, os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. ● Aplica, com alguma adequação, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. ● Reflete sobre o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando, com algumas dificuldades, as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas. ● Reflete sobre alguns dos pontos fracos e fortes em cada etapa da execução do seu trabalho, reformulando, esporadicamente, a sua execução face ao feedback dos pares e do professor. ● Revela comportamentos de cooperação, mas com algumas falhas e considera os diferentes pontos de vista (trabalho de grupo/pares, debates temáticos, reflexões, apresentações orais, entre outros), negociando consensos contribuindo com alguma regularidade para a resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Questiona, raramente, os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. ● Aplica, os conhecimentos adquiridos, de forma pouco autónoma, em novos modos de apreciação do mundo. ● Apresenta dificuldades em refletir sobre o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando com muita dificuldade as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas. ● Reflete com dificuldades sobre os pontos fracos e fortes em cada etapa da execução do seu trabalho e/ou nem sempre reformula a sua execução, apesar do feedback dos pares e do professor. ● Revela comportamentos de pouca cooperação, pouca partilha e não aceitação dos diferentes pontos de vista (trabalho de grupo/pares, debates temáticos, reflexões, apresentações orais, entre outros), negociando poucos consensos e não contribui para a resolução de problemas.
Experimentação e Criação	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplica conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. ● Mostra expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. ● Organiza exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais □ individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. ● Mobiliza, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. ● Cumpre os prazos e as orientações definidas para o trabalho e para cada fase da tarefa. ● Utiliza, comportamentos corretos, cumprindo sempre 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplica, com alguma sensibilidade, os conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. ● Mostra, por vezes, expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. ● Organiza, por vezes, exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais □ individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. ● Mobiliza, por vezes, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplica, com algumas lacunas, os conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. ● Mostrar dificuldade de expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma pouco intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. ● Organiza, raramente, exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais □ individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. ● Mobilizar com dificuldade e de forma pouco autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.



	normas e regras da sala/atividades da aula (pontualidade, assiduidade, participação, responsabilidade, material, organização, limpeza, prazos, trabalho individual e de grupo/pares e gestão do espaço).	<ul style="list-style-type: none"> ● Cumpre os prazos definidos para o trabalho, mas revela uma gestão desequilibrada de cada uma das fases da tarefa. ● Utiliza comportamentos corretos, cumprindo com alguma regularidade normas e regras da sala/atividades da aula (pontualidade, assiduidade, participação, responsabilidade, material, organização, limpeza, prazos, trabalho individual e de grupo/pares e gestão do espaço). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Cumpre, com muita dificuldade ou raramente os prazos e as orientações definidas para o trabalho e para cada fase da tarefa. ● Apresenta comportamentos pouco corretos, desrespeitando normas e regras da sala/atividades da aula (pontualidade, assiduidade, participação, responsabilidade, material, organização, limpeza, prazos, trabalho individual e de grupo/pares e gestão do espaço).
Procedimentos de recolha de informação	<p>Procedimentos Os descritores de avaliação devem ser aplicados de modo gradual ao longo do(s) ano(s) letivo(s), sustentados por critérios, com autonomia progressiva e aprofundamento de informações integradas em projetos disciplinares ou interdisciplinares, que promovam o desenvolvimento de competências de trabalho colaborativo, relacionamento interpessoal e capacidade de auto e heterocorreção.</p> <p>O processo de recolha de dados para classificação obedece à metodologia de unidades de trabalho: desde o lançamento dos trabalhos e até à conclusão do produto, as atividades de todas as etapas são avaliadas, e classificadas, de acordo com os descritores dos vários domínios, e os respetivos níveis. A avaliação e classificação deve ser realizada a partir de rubricas de desenho de criação, desenho de transformação, de desenho observação, de portfólio e diário gráfico/caderno diário, as quais são do conhecimento dos alunos no momento do lançamento do trabalho.</p> <p>Os produtos são definidos por cada professor, de acordo com a especificidade do trabalho a desenvolver, nomeadamente no âmbito de processos de integração curricular.</p> <p>A criação dos produtos pode, conforme as situações definidas pelo professor, implicar a coordenação entre alunos em situações de trabalho colaborativo.</p> <p>O envolvimento dos alunos na autorregulação do seu trabalho é feito a partir das grelhas de autoavaliação, estruturadas a partir dos descritores de avaliação, e que permitem aos alunos determinar o que devem realizar para alcançar patamares superiores de aprendizagem e de classificação.</p> <p>Produtos Produtos para avaliação Tipo 1: Trabalhos (A) Produtos para avaliação Tipo 2: Portefólio e/ou Caderno Diário e/ou Diário Gráfico (B) Produtos para avaliação Tipo 3: Produções orais, com ou sem recurso a suportes digitais, espontâneas ou solicitadas. (C)</p> <p>Instrumentos Rubricas de desenho de criação, desenho de transformação, de desenho observação, de portfólio e diário gráfico/caderno diário e grelhas de autoavaliação, elaboradas a partir dos domínios, nomeadamente com a utilização útil de tecnologias digitais</p>		
Algoritmo	<p>As atividades classificadas são-no na escala de 0 a 200 pontos (20 valores).</p> <p>Em cada fase final de avaliação faz-se a média ponderada de todos os procedimentos de recolha de informação com intenção classificatória e observações efetuadas até ao momento aplicando as percentagens definidas para cada tipo de instrumento de avaliação, nomeadamente:</p> <p>Produtos para avaliação Tipo 1 (A) – 60%, Produtos para avaliação Tipo 2 (B) - 30 % Produtos para avaliação Tipo 3 (C) - 10 %</p> <p>Classificação Final do Período = (0,60 X A) + (0,30 X B) + (0,10 X C)</p>		



Modo de ponderação das avaliações entre períodos

- No cálculo da classificação a atribuir no 2.º período, considerar-se-á a média final do 1.º período + a média final do 2.º período / 2
- No final do 3.º período, considerar-se-á a média final do 1.º período + a média final do 2.º período + a média final do 3.º período / 3

Modo de ponderação das avaliações entre semestres

- No cálculo da classificação a atribuir no 2.º semestre, considerar-se-á a média final do 1.º semestre + a média final do 2.º semestre / 2

Nota: a organização gráfica do modelo não deve ser alterada.

